

Ações que deverão constar na planilha, entre outras:

I - Componente PRÉ-NATAL:

- a) realização de pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) com captação precoce da gestante e qualificação da atenção;
- b) acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade;
- c) acesso ao pré-natal de alto risco em tempo oportuno (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência);
- d) realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência);
- e) vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto (se for o caso, incluir nome do(s) Município(s) de referência);
- f) qualificação do sistema e da gestão da informação;
- g) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- h) prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites; e
- i) apoio às gestantes nos deslocamentos para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto, os quais serão regulamentados em ato normativo específico.

Na ação "a" do inciso I deverá constar como atividade, para efeitos de programação financeira, a estimativa de novos exames de pré-natal, kits para as Unidades Básicas de Saúde, kits para as gestantes e apoio ao deslocamento da gestante para as consultas de pré-natal e para o local em que será realizado o parto (Art. 10 inciso I da Portaria nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011).

II - Componente PARTO E NASCIMENTO:

- a) suficiência de leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades regionais;
- b) ambiência das maternidades orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- c) práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas, nos termos do documento da Organização Mundial da Saúde, de 1996: "Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento";
- d) garantia de acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato (Lei nº 11.108/2005 e Portaria nº 2.418/2005)
- e) realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;
- f) estímulo à implementação de equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;
- g) estímulo à implementação de Colegiado Gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na Política Nacional de Humanização; e

III - Componente PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA:

- a) promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;
- b) acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento;
- c) busca ativa de crianças vulneráveis;
- d) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- e) prevenção e tratamento das DST/HIV/Aids e Hepatites; e
- f) orientação e oferta de métodos contraceptivos.

IV - Componente SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO:

- a) promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puérperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Cegonha, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais;
- b) implantação do modelo "Vaga Sempre", com a elaboração e a implementação do plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto;
- c) implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgências e a regulação ambulatorial (consultas e exames); e

Na ação "a" do inciso IV deverá constar como atividade, para efeitos de programação financeira, a definição das bases do Sistema Móvel de Urgência (SAMU) que receberão incubadoras e ventiladores neonatais para o transporte seguro do recém-nascido.

ANEXO II

Plano de Ação Regional da Rede Cegonha

| COMPONENTE: | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|--|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----|-----|--------------------------------|------|------|------|
| ATIVIDA- DES: | MUNICI- PIO OU REGIAO: | AÇÃO: | | | MEIO DE VERIFI- CAÇÃO: | DIMENSIONA- MENTO DA OFER- TA/ANO: (calcular o quan- titativo físico e financeiro, seguindo os parâmetros) | PROGRAMAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA: | | | | | | |
| | | INDICADOR/ ME- TA: | PRAZO DE EXECUÇÃO: | | | | RECURSOS FINANCEIROS: | | | CRONOGRAMA DE DESEMBOL- SO: | | | |
| | | | | | | | MS | SES | SMS | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| ASSINATURA DOS GESTORES MUNICIPAIS ASSINATURA DO GESTOR ESTADUAL | | | | | | | | | | | | | |

Ações que deverão constar na planilha, entre outras:

IV - Componente SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO:

- a) promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puérperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Cegonha, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais;
- b) implantação do modelo "Vaga Sempre", com a elaboração e a implementação do plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto;
- c) implantação e/ou implementação da regulação de leitos obstétricos e neonatais, assim como a regulação de urgências e a regulação ambulatorial (consultas e exames); e

Na ação "a" do inciso IV deverá constar como atividade, para efeitos de programação financeira, a definição das bases do Sistema Móvel de Urgência (SAMU) que receberão incubadoras e ventiladores neonatais para o transporte seguro do recém-nascido.

Para efeitos de programação financeira, deverá constar na planilha a definição dos municípios/serviços de saúde em que haverá investimentos em: (i) Centros de Parto Normal; (ii) Casas de Gestante, Bebê e Puérpera; (iii) reforma/ampliação e aquisição de equipamentos para a adequação da ambiência de serviços que realizam partos; (iv) implantação de leitos de UTI neonatal e adulto; e (v) custeio de leitos de UTI neonatal e adulto, UCI neonatal, leitos para gestantes de alto-risco em hospitais habilitados no atendimento da gestação de alto-risco e leitos Canguru.

É importante ressaltar que todos os recursos de custeio terão variação em seus valores globais de acordo com os resultados de avaliação periódica, conforme Portaria nº 1.459/GM/MS, de 24 de junho de 2011. Os recursos serão repassados fundo a fundo e, posteriormente, aos serviços de saúde, na forma de incentivo, mediante contratualização, na qual estarão definidos indicadores, metas, responsabilidades e recursos.

ANEXO III

Parâmetros para os cálculos de conformação da Rede cegonha

- 01 - Cálculo da estimativa das gestantes em determinado território no ano: número de nascidos vivos no ano anterior + 10%
- 02 - Cálculo de Gestantes de Risco Habitual: 85% das gestantes estimadas
- 03 - Cálculo de Gestantes de Alto Risco: 15% das gestantes estimadas
- 04 - Número de consultas preconizadas para todas as gestantes:

| | |
|---------------------------|-----------------------|
| Pré-natal risco habitual* | 85% das gestantes |
| Ações | Parâmetros |
| Consulta médica | 3 consultas/ gestante |
| Consulta enfermagem | 3 consultas/ gestante |
| Consulta de puerpério | 1 consulta/gestante |
| Consulta odontológica | 1 consulta |

05 - Exames preconizados para 100% das gestantes, sendo para cada gestante:

| | |
|-------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Todas as gestantes* | |
| Ações | Parâmetros |
| Reuniões educativas. unid./gestante | 4 reuniões/ gestante |
| ABO | 1 exame / gestante |
| Fator RH | 1 exame / gestante |
| Teste Coombs indireto para RH- | 1 exame para 30% do total gestantes |
| EAS | 2 exames / gestante |
| Glicemias | 2 exames / gestante |
| Dosagem de Proteinúria-fita reagente | 1 exame para 30% do total de gestantes |
| VDRL | 2 exames / gestante |
| Hematócrito | 2 exames / gestante |
| Hemoglobina | 2 exame / gestante |
| Sorologia para toxoplasmose (IGM) | 1 exame / gestante |
| HBsAg | 1 exame / gestante |
| Anti-HIV1 e anti-HIV2 | 2 exame / gestante |
| Eletroforese de hemoglobina | 1 exame / gestante |
| Ultrassom obstétrico | 1 exame/gestante |
| Citopatológico cérvico-vaginal | 1 exame / gestante |
| Cultura de Bactérias para Identificação (urina) | 1 exame |